

Ata da Reunião Ordinária da AMAB realizada em 25/08/2026

Ao vigésimo quinto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e onze minutos, na sala “206 A” do Colégio Santo Inácio, cito à Rua São Clemente 226, em Botafogo, teve início à **Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB**, presidida e secretariada pela Presidente Regina Chiaradia. Atendendo ao convite da Diretoria da AMAB, estiveram presentes: o Comandante do 2º BPM, Ten. Cel. Eduardo Bastos; o chefe da P3 do 2º BPM, Cap. Marinho; o Comandante da 1ª Cia do 2º BPM, Ten. Maia; a Diretora do CAPs, Vania Nogueira, e o Presidente da FAM-RIO, Licínio Machado Rogério.

Regina Chiaradia iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e explicando que a questão da coleta do lixo, que estava pautada para essa reunião de hoje, iria ficar prejudicada em função do não comparecimento do representante da COMLURB. Regina sugeriu que os síndicos das ruas se aproximassem e um que tem porteiro, tentasse ajudar o outro que não tem, guardando em seu prédio o lixo do outro até o horário de passagem do caminhão. Que em relação aos bares a bagunça é pior e não vê como resolvê-la.

O sr. José Ribeiro, morador da Rua Visconde de Caravelas usou da palavra para dizer que a indisciplina e a falta de educação eram geral. Regina respondeu que será necessária uma grande campanha de educação ambiental por parte da Prefeitura. Regina elogiou a Vice Presidente, Evani Barreto, pela sua campanha em relação ao lixo na Rua das Palmeiras.

Regina passou a palavra para o Comandante do 2º BPM, Ten. Cel. Bastos e perguntou a ele sobre a ocorrência de um mendigo encontrado morto na Praça Nelson Mandela.

O Comandante Bastos explicou que o mendigo havia passado mal e que foi atendido na UPA de Botafogo, mas que em seguida o haviam liberado e que ele havia passado mal, novamente, e entrado em óbito. Que o corpo já havia sido removido. O Comandante Bastos informou ser morador do Leblon e informou que apesar de ser PM, havia trabalhado como vice-presidente da SEOP na Prefeitura. Sobre a questão da polêmica da transferência do ponto final do ônibus 474 para Botafogo, ele afirmou que o 474 não vai fazer ponto no bairro. Que o grande problema que ocorre, é a pouca quantidade de ônibus no horário de maior movimento que causa esse tumulto. Que o problema está no Arpoador, onde acontece quase uma operação de guerra controlada pelo 23º BPM. Que ele controlou o problema o verão inteiro passado na praia de Copacabana. Que o maior problema que ele enfrenta, são os grupos de justiceiros. Disse que o problema só será resolvido com a mudança da legislação penal. Que da forma como está, a PM pouco pode fazer. Já o problema na frente do Shopping Rio Sul são as briga de facções. Terceiro comando no Arpoador e Comando Vermelho na praia de Copacabana.

Regina perguntou se a decisão sobre essa polêmica, passaria pela CET-Rio. Bastos respondeu que não.

Sobre a questão dos índices criminais informou que está segurando as metas e números da época do Cel. Bonato.

Adriana Loyola, moradora da rua Visconde de Caravelas falou que liga para o 190 e para a PM, em função da perturbação do sossego promovida pelo bar Fuska, e que a PM não vai. Bastos disse que perturbação de sossego é com a Guarda Municipal. Disse que vai falar com a SEOP, sobre o bar. Enfatizou que todos esses problemas de Ordem Pública são de responsabilidade do município, que a PM não tem força para resolver, pois não cabe a ela multar os bares.

José Ribeiro comentou que Rio é pior do que Curitiba e São Paulo. Que em nenhuma capital europeia isso acontece. Bastos discordou dele e informou que fora do Brasil não é muito diferente. Regina disse que viaja constantemente e que vê muitas dessas balbúrdias em capitais europeias também.

Adriana Loyola falou que tem droga rolando no Fuska e solicitou que a PM faça mais rondas.

Regina falou que não vê solução para a questão dos bares. Que mesmo a Ação Civil Pública movida pela AMAB, há mais de dois anos, contra 16 bares de Botafogo, até hoje não foi julgada. Que a maioria da população gosta, haja vista a lotação absurda dos bares. Que os moradores são minoria e que os vereadores estão a favor da bagunça. Que a cidade tem como foco o turismo. Que os grandes eventos promovidos pela Prefeitura nas praias, que trazem os milhares de turistas pra cá, incomodam enormemente os moradores dos bairros. Que o jeito são os moradores se unirem e lutarem juntos. Citou como exemplos a questão da tirolesa na Urca e a do posto de gasolina para carros elétricos, no Aterro.

Regina informou que a polícia estava na reunião para receber as informações sobre os problemas do bairro. Bastos respondeu que só atua nas manchas criminais, que se não houver RO (Registro de Ocorrência) ou informações sobre as ocorrências, ele não tem como averiguar.

A palavra foi passada para o Presidente da FAM-RIO, Licínio Machado Rogério. Licínio falou que o problema do 474 não é o ponto final do ônibus. Que se houvesse linhas especiais para escoar os banhistas não haveria tantos problemas. Disse que está propondo uma reunião na Prefeitura para negociar sobre a questão.



AMAB
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
E AMIGOS DE BOTAFOGO

REGISTRO PESSOA JURÍDICA Nº58.514 – CNPJ 27.000.280/0001-94
UTILIDADE PÚBLICA Lei nº2.603 de 09/12/1997

Regina informou ter estado na reunião do COMPSTAT da Guarda Municipal armada e que eles se apresentam como os únicos atores na questão da Segurança Pública. Uma posição totalmente equivocada.

Lourival Alves dos Santos abordou a questão da Rua Mundo Novo ser rota de fuga de quem assalta em Botafogo, mas o Comandante Bastos discordou e lhe explicou o motivo.

Regina informou estar passando mal com uma virose, pediu desculpas e encerrou a reunião, às 20:45 minutos.

Regia Chiaradia
Presidente da AMAB

